

# ‘Operação Carnaval’ vai orientar o comércio para o período festivo

Procon Piracicaba realizará a ação nos estabelecimentos até o dia 16 deste mês

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

O Procon Piracicaba iniciou a Operação Carnaval, na última segunda-feira, dia 5, com o objetivo de orientar os estabelecimentos que comercializam produtos relacionados às festividades do Carnaval. A ação segue até dia 16, sexta-feira.

## Motivo

A coordenadora do Procon Piracicaba, Lúcia D’Ávila, justifica a iniciativa com o fato do período que antecede o Carnaval há aumento na procura por itens como fantasias, adereços e pacotes de viagens, assim como depósitos de bebidas. “O Procon precisa acompanhar de perto para garantir que o consumidor possa fazer suas compras com segurança e que o estabelecimento cumpra as normas corretamente”, explica.

## Orientações

Segundo as informações divulgadas pela Prefeitura de Piracicaba, serão verificados diversos itens nos estabelecimentos durante a operação.

Em relação aos preços, todos os produtos expostos ao consumidor devem apresentar valores de forma visível e ostensiva.

Quanto ao prazo de validade e demais informações, deve constar de forma clara na embalagem o prazo de validade, a data de fabricação, a composição e a informação sobre a presença ou



Justificativa se dá pelo fato de, durante este período ocorrer uma alta na procura de itens típicos

não de glúten e alergênicos.

No caso das fantasias, as máscaras não podem ser fabricadas com material tóxico ou de fácil combustão. Quando destinadas a crianças, o cuidado deve ser redobrado, sendo responsabilidade do consumidor verificar se o produto é adequado à faixa etária indicada. Já os produtos importados devem apresentar instruções e informações em língua portuguesa.

Para pacotes de viagem, o contrato deve conter todas as informações sobre a compra.

Em caso de cancelamento por parte da agência, esta deverá restituir integralmente os valores pagos. Quando o cancelamento for solicitado pelo consumidor, é necessário formalizar o pedido à agência de turismo ou operadora, ficando sujeito ao eventual pagamento de multa prevista em contrato.

Sobre a política de troca, o consumidor deve ficar atento às regras do estabelecimento, uma vez que o lojista não é obrigado a realizar a troca em casos de erro na escolha do produto,

como preferência, cor ou tamanho. No entanto, se houver promessa de troca no momento da venda, ela deve ser cumprida.

Nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial, como por telefone ou internet, o consumidor tem o direito de arrependimento no prazo de sete dias, contados a partir da data da compra ou do recebimento do produto ou serviço. O cancelamento deve ser solicitado por escrito, e a cópia protocolada do pedido deve ser guardada.

Em relação ao parcelamento,

o estabelecimento deve informar se há valor mínimo para compras parceladas no cartão, o número de parcelas aceitas e se há incidência de juros. Quanto à garantia, o prazo para reclamar de produtos duráveis que apresentem vício ou defeito é de 90 dias. O lojista tem até 30 dias para solucionar o problema e, caso isso não ocorra, o consumidor poderá optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento do preço.

Sobre as formas de pagamento, o estabelecimento não é obrigado a aceitar cheques, pix ou cartões de débito e crédito. No entanto, caso não aceite alguma modalidade, essa restrição deve ser informada por meio de cartaz afixado em local visível.

O Procon Piracicaba orienta ainda que os consumidores não deixem de exigir a nota fiscal, tíquete do caixa, recibo ou documento equivalente, que são essenciais para garantir direitos e formalizar eventuais reclamações.

## Atendimento

O Procon Piracicaba realiza atendimento presencial mediante agendamento prévio pelo telefone 151, número exclusivo para atendimento do órgão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O órgão está localizado no Térreo 2 da Prefeitura (Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233).

# Sorocaba manteve ritmo de geração de vagas em 2025

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na terça-feira (30), apontam que Sorocaba manteve o ritmo de geração de empregos ao longo de 2025. Entre janeiro e novembro, o município contabilizou 138.261 admissões frente a 129.781 desligamentos, resultando em saldo positivo de 8.480 vagas formais. Apenas no mês de novembro, foram 10.101 contratações e 9.905 demissões, o que garantiu um saldo de 196 novos postos de trabalho.

O prefeito em exercício, Fernando Martins da Costa Neto, destacou que o desempenho é significativo, especialmente no fim do ano, período marcado por recessos em empresas devido às festas e férias. Segundo as informações, mesmo nesse cenário, houve crescimento no saldo de empregos entre outubro e novembro, reforçando o aquecimento da economia local.



No recorte setorial, Serviços liderou a oferta de empregos

## Setores

No recorte setorial, Serviços liderou a geração de empregos em Sorocaba de janeiro a novembro de 2025, com 3.518 vagas abertas. Em seguida aparecem a Indústria, responsável por 2.623 postos, o Comércio, com 1.332, e outro seg-

mento industrial, que somou 1.006 novas oportunidades. Segundo a administração municipal, o bom desempenho está ligado às políticas públicas adotadas para aproximar as vagas de trabalho da população, ampliando o acesso dos municípios ao mercado formal.

# Transporte público é discutido em audiência

Na segunda-feira (5), o reajuste das tarifas do transporte público foi o debate central na audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Sorocaba.

Solicitado pela Urbes - Trânsito e Transporte, o encontro contou com a participação de alunos, pais e professores, que manifestaram descontentamento com a retomada e aumento da cobrança da passagem estudantil. A tarifa voltará a ser obrigatória a partir do dia 30 deste mês, no valor de R\$2,65.

## Justificativa

Segundo o diretor-presidente da Urbes, Adriano Brasil, os principais fatores de aumento de custos desde 2019 foram a elevação das despesas com mão de obra, combustíveis, aquisição de veículos e custos de ro-

dagem, que cresceram acima da inflação geral da economia.

## Valores

De acordo com as informações, o transporte coletivo passará de R\$5,91 para R\$7,10. O passe social terá o reajuste de 20,5%, passando a custar R\$5,30. Já o passe de estudante será fixado em R\$2,65.

Também foi informado que a tarifa da Zona Azul, congelada desde 2018, será reajustada de R\$ 1,50 para R\$ 2,00.

## Vereadores

Alguns vereadores questionaram as medidas. A vereadora Fernanda Garcia (PSOL), por exemplo, questionou o momento do reajuste e afirmou que a necessidade de aumento não foi apontada durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA).